

A Imagem Corporal e a Obesidade na Hemodiálise

MALLON, Ivana C.; GROSSL, Vânia C., LOURENÇO, Terezinha J. C.; MACHADO, Solange I.; MARTINS, Flavia B.; ZANON, Flávia J. M.; SILVA, Rosa M. G.; DEBONI, Luciane M.; LUZ, Hercílio A.; VIEIRA, José A.

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

Introdução

A noção do corpo está no centro do sentimento de mais ou menos disponibilidade e adaptação que temos, sendo a principal relação entre o vivido e o universo. Embora se argumente que o prazer de comer é uma das raras satisfações de que o indivíduo pode desfrutar na vida atual, sendo a compensação de muitas frustrações e a via de escape para muitas ansiedades, a verdade é que a obesidade representa uma tortura maior e, quando o indivíduo consegue vencê-la, sente um alívio e um bem estar gratificante.

Objetivo

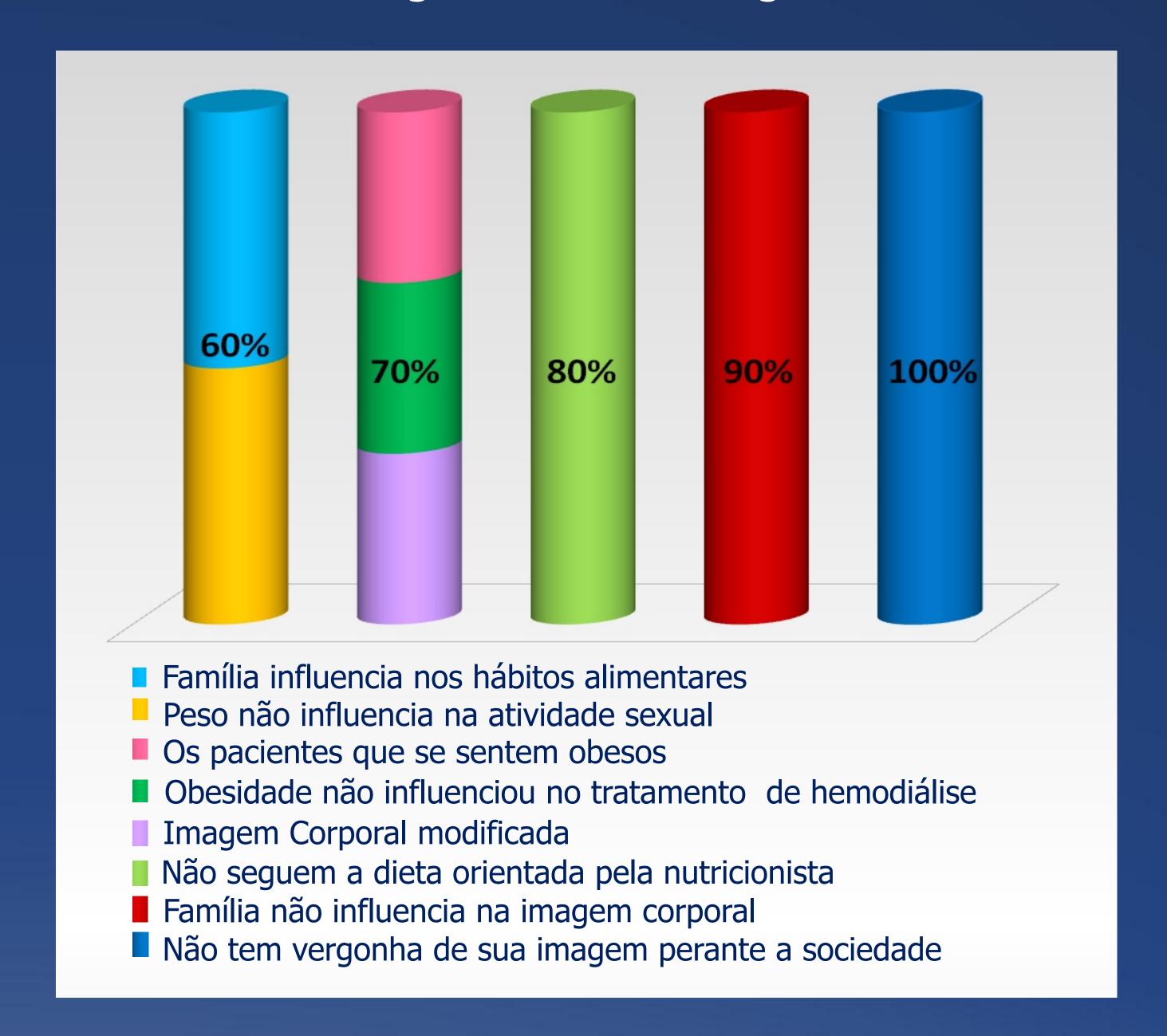
Levantar dados sobre os hábitos alimentares e imagem corporal dos pacientes que fazem hemodiálise.

Materiais e Métodos

Estudo realizado na Fundação Pró-Rim de Joinville. Foi aplicado um questionário contendo 20 perguntas diretas e fechadas sobre obesidade, imagem corporal e comportamento. Durante a sessão de hemodiálise 10 pacientes renais crônicos participaram, sendo 8 mulheres e 2 homens, com média de idade de 45 anos, os quais apresentam IMC acima de 30, considerados obesos.

Resultados

Os pacientes que se sentem obesos contam 70%, estes mesmos acham que o peso incomoda, 90% respondeu que a família não influencia na imagem corporal sendo que 60% afirmam que a família influencia nos hábitos alimentares. Em relação à atividade sexual, 60% acreditam que o peso não influencia. De acordo com a dieta orientada pela nutricionista, 70% responderam que não seguem de forma correta. Na hemodiálise 70% afirmaram que não sofreram influência com o tratamento sendo que 80% afirmam ter sua imagem corporal mudada. Perante a sociedade 100% afirmam não ter vergonha da sua imagem.



Conclusão

Com este estudo pode-se perceber o comodismo do comportamento perante a obesidade e sua imagem corporal. Alguns estudos sugerem que vários fatores psicológicos interferem na manutenção e no ganho de peso no decorrer da vida e metas de perda de pesos irreais.

www.prorim.org.br